



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Impacto da exposição ao empobrecimento ambiental na infância sobre o processamento da avaliação do risco em camundongos fêmeas adolescentes
Autor	ÉRIKA KESTERING FERREIRA
Orientador	RODRIGO GRASSI DE OLIVEIRA

Impacto da exposição ao empobrecimento ambiental na infância sobre o processamento da avaliação do risco em camundongos fêmeas adolescentes

Aluna: Érika Kesting¹ Orientador: Rodrigo Grassi-Oliveira¹

Faculdade de Psicologia, PUCRS,¹

Resumo:

Introdução: A privação material e moradia precária seguem sendo problemas de âmbito mundial amplamente debatidos. Os prejuízos cognitivos são considerados fatores mediadores entre a privação de recursos básicos e o desenvolvimento de condições neurológicas e psiquiátricas, sobretudo quando a pobreza interfere no desenvolvimento cognitivo ao longo da primeira infância. Todavia, o impacto da moradia precária no funcionamento cognitivo ainda não foi completamente caracterizado, especialmente no que tange a possíveis efeitos sobre o processamento da avaliação do risco (AR) e suas bases moleculares no sistema nervoso central. **Objetivo:** Investigar os efeitos da privação material durante a infância sobre o processamento da AR e expressão gênica do receptor de corticotrofina 1 (CRHR1) na adolescência. **Métodos:** Foram utilizados camundongos da linhagem C57/BL6. O modelo de moradia precária - dia pós-natal (PND) 2 ao PND 9 - utilizado foi o “*limited bedding*”, onde os filhotes são submetidos a uma quantidade limitada de algodão para a elaboração do ninho (1g), em relação aos animais controles (4g). O *Elevated Plus Maze* (EPM) e o *Predator-Odour Risk-Taking* (PORT) foram utilizados para investigar o comportamento dos camundongos ao longo da adolescência (n=25 por grupo). O EPM consiste numa tarefa cujo objetivo é obter medidas referentes ao comportamento ansiogênico reveladas através da exploração do aparelho. O PORT é uma tarefa que explora o conflito entre dois estímulos biologicamente fundamentais para um roedor: a motivação em obter uma solução palatável (10% leite condensado em água) frente a exposição a pistas olfativas de um predador (urina de coiote). A expressão gênica de CRHR1 foi investigada no córtex pré-frontal medial (mPFC) e na amígdala (n=7 por grupo). **Resultados:** Não houve diferenças significativas nos comportamentos de AR entre os machos expostos à moradia precária e animais controles. As fêmeas expostas a moradia precária apresentaram uma diminuição nos comportamentos de AR no EPM em relação às fêmeas controles ($p < 0,05$). No PORT, as fêmeas controles apresentaram um aumento significativo no tempo de coleta da recompensa e exploração do compartimento central do PORT quando expostas a urina de coiote ($p < 0,05$), sugerindo um engajamento da AR, um efeito não observado nas fêmeas expostas a moradia precária. Um aumento na expressão de CRHR1 no mPFC e na amígdala foi observado nas fêmeas com moradia precária em relação às controles ($p < 0,05$). **Conclusão:** Os resultados indicam que a exposição à moradia precária na infância diminui o processamento da AR na adolescência nas fêmeas, e alterações no CRHR1 podem estar envolvidas com estes fenótipos.